



A Espiritualidade e a Religiosidade na Prática Pediátrica

Santos, Rodrigo Zukauskas; Oliveira, Raquel Aparecida de

Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde da PUCSP — rodrigozukauskas@uol.com.br

Introdução: As novas concepções da física quântica, o crescente movimento religioso e as discussões bioéticas levaram a um aumento significativo de publicações a respeito da espiritualidade, inclusive suas implicações na saúde. Na atenção integral à criança e à família, a espiritualidade e a religiosidade devem estar presente no trabalho do médico em ato, local de infinitas possibilidades, como instrumento comunicacional, no respeito bioético e como força que pode influenciar positivamente o processo saúde-doença. **Objetivos:** Comparar a religiosidade/espiritualidade entre pediatras e residentes em pediatria, e como este tema influencia a sua prática clínica; identificar a percepção quanto às necessidades espirituais das crianças atendidas e de seus familiares; e conhecer o quanto que, a religiosidade/espiritualidade das crianças e familiares influenciam no tratamento e enfrentamento das doenças. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa quantitativa em um hospital público terciário em Sorocaba-SP onde participaram 37 profissionais, sendo 25 médicos pediatras e 12 residentes em pediatria pela Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde da PUC/SP. Foi aplicado um questionário estruturado com perguntas fechadas abordando: dados gerais de caracterização; questões sobre a dimensão de religiosidade/espiritualidade, conhecimento do tema da religiosidade espiritualidade na saúde e a sua inserção na prática clínica dos entrevistados. **Resultados:** Após análise dos dados, constatamos que não houve diferenças entre os dois grupos quanto a sua religiosidade e espiritualidade; são profissionais com alta religiosidade intrínseca, valorizam a espiritualidade e religiosidade em suas vidas, influenciando, inclusive, suas práticas clínicas diárias. Reconhecem a necessidade da abordagem espiritual das crianças e familiares e a influência positiva no tratamento e enfrentamento das doenças. **Conclusões:** Apesar dos resultados encontrados, poucos abordam esta dimensão, sendo apontadas como principais razões a falta de conhecimento e treinamento, e a falta de tempo em seu processo de trabalho. Este estudo revela ainda que estes profissionais estão abertos e dispostos a incluírem esta temática em seu trabalho.

Palavras-chave: espiritualidade; educação médica; pediatra; religiosidade e medicina

Santos, Rodrigo Zukauskas; Oliveira, Raquel Aparecida de. A Espiritualidade e a Religiosidade na Prática Pediátrica. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282
DOI 10.5151/medpro-cihhs-10367